

MUNICÍPIO DE VALE DO ANARI PREFEITURA MUNICIPAL DE VALE DO ANARI GABINETE DO PREFEITO

Lei de Criação nº 572 de 22-06-1994

PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 029/2022 **DE 27 DE MAIO DE 2022**

"INSTITUI A COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA, NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE VALE DO ANARI/RO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE VALE DO ANARI, Estado de Rondônia/RO, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER que os representantes do Poder Legislativo aprovaram e eu sanciono e promulgo a seguinte:

TÍTULO I CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- Art. 1º. Fica criada a COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA na Prefeitura Municipal de Vale do Anari, na forma da Norma Regulamentadora NR-5, editada com a Portaria nº. 3214, de 8 de junho de 1978, do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Art. 2°. A COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES CIPA tem por objetivo desenvolver atividades voltadas à prevenção de acidentes do trabalho e de doenças profissionais, mantendo permanentemente compatível a execução do trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde dos servidores públicos municipais.
- Art. 3º O Município manterá, através da Secretaria Municipal de Administração e Fazenda - SEMAF uma seção de apoio, que assessorará e acompanhará as ações propostas e/ou realizadas pela COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA.

TÍTULO II CAPÍTULO I DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 4°. A COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA terá as seguintes atribuições:

MARI

GABINETE DO PREFEITO

Lei de Criação nº 572 de 22-06-1994

A LERO DE HOROSOMA MARIO

- I realizar inspeções nos respectivos ambientes de trabalho, visando à detecção de riscos ocupacionais;
- II estudar as situações de trabalho potencialmente nocivas à saúde e ao bemestar dos servidores, estabelecendo medidas preventivas ou corretivas para eliminar ou neutralizar os riscos existentes;
- III investigar as causas e consequências dos acidentes e das doenças associadas ao trabalho e acompanhar a execução das medidas corretivas até a sua finalização;
- IV discutir todos os acidentes ocorridos no mês, visando cumprir o estabelecido no item anterior;
- V realizar, quando houver denúncia de risco ou por iniciativa própria, inspeção no ambiente de trabalho, dando conhecimento dos riscos encontrados ao responsável pela área, à chefia da unidade;
- VI promover a divulgação das normas de segurança e medicina do trabalho,
 zelando pela sua observância;
- VII despertar o interesse dos servidores pela prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, através de trabalho educativo, estimulando-os a adotar comportamento preventivo;
- VIII participar de campanhas de prevenção de acidentes do trabalho promovidas pela Prefeitura;
- IX promover anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho SIPAT;
- X promover a realização de cursos, treinamentos e campanhas que julgar necessários para melhorar o desempenho dos servidores quanto à Segurança e Medicina do Trabalho e outros afins.
- Art. 5°. Cabe a cada secretaria da prefeitura proporcionar aos membros da CIPA os meios necessários ao desempenho de suas atribuições, garantindo tempo suficiente para a realização das tarefas no horário de trabalho.
- Art. 6°. Cabe ao Presidente da COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES CIPA:
 - I convocar os membros para as reuniões da CIPA;

PANAR

- II coordenar as reuniões da CIPA, encaminhando ao empregador, quando houver, as decisões da comissão;
 - III manter o empregador informado sobre os trabalhos da CIPA;

HHHI/2

GABINETE DO PREFEITO

Lei de Criação nº 572 de 22-06-1994

IV - coordenar e supervisionar as atividades de secretaria, sendo de sua competência a lavratura das atas e encaminhamento de correspondências;

- V- delegar atribuições ao Vice-Presidente e aos demais membros da CIPA.
- Art 7°. Cabe ao Vice -Presidente da Cipa:
- I executar atribuições que lhe forem delegadas;
- II substituir o Presidente nos seus impedimentos eventuais ou nos seus afastamentos temporários.
- Art 8°. O Presidente e o Vice-Presidente da CIPA, em conjunto, terão as seguintes atribuições:
- I cuidar para que a CIPA disponha de condições necessárias para o desenvolvimento de seus trabalhos;
- II- coordenar e supervisionar as atividades da CIPA, zelando para que os objetivos propostos sejam alcançados;
 - III delegar atribuições aos membros da CIPA;
 - IV promover o relacionamento da CIPA com os demais órgãos;
 - V divulgar as decisões da CIPA a todos os trabalhadores do estabelecimento;
 - VI encaminhar os pedidos de reconsideração das decisões da CIPA;
 - VII constituir a comissão eleitoral.

CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO

- Art. 9º. Todas as secretarias deverão ter no mínimo dois servidores que se colocarão à disposição para concorrer nas eleições, a CIPA será composta por representantes dos servidores estatutários e celetistas.
- §1º: Entende-se por servidor estatutário, todo aquele que é concursado, regido pelo estatuto dos servidores públicos municipais de Vale do Anari/RO e esteja cumprindo ou já cumpriu os requisitos do estágio probatório e não tenha nenhuma penalidade nos últimos dois (2) anos.
 - §2° Entende-se por servidor celetista, aquele regido por regime CLT.
- Art. 10. O número de membros que comporão a CIPA será de 8 (oito), sendo obrigatoriamente:



GABINETE DO PREFEITO Lei de Criação nº 572 de 22-06-1994

I – um integrante da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos -

II - um integrante da Secretaria Municipal de Agricultura - SEMAGRI;

III - um integrante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMA;

IV - um integrante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte -

SEMECE;

SEMOSP:

V - um integrante da Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Sanitária -

SEMUSA;

VI - um integrante da Secretaria Municipal de Administração e Fazenda -

SEMAF;

VII – um integrante da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS;

VIII - um integrante representante dos trabalhadores em regime CLT;

§1° A CIPA será composta por 4 (quatro) servidores eleitos e 4 (quatro) servidores indicados pelo Prefeito.

§ 2° Os titulares serão os primeiros três mais votados e mais três indicados pelo Prefeito, dentre os indicados um será o Presidente.

§ 3° Os suplentes serão definidos através de cada grupo de secretarias que ainda não tem representante, sendo três dentre os votados e os indicados serão escolhidos entre os demais que se colocaram à disposição para participar da CIPA.

§4º Deverá ser garantida a representação dos servidores em regime CLT conforme Quadro I da NR-5 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Art. 11. Os membros da CIPA serão nomeados por Portaria do Prefeito. Sendo que será composta da seguinte maneira e sem direito a qualquer gratificação:

I - Presidente;

II – Vice-Presidente;

III- Três titulares;

IV- Três suplentes.

CAPÍTULO III DA ELEIÇÃO

RONDON

AMMI

GABINETE DO PREFEITO

Lei de Criação nº 572 de 22-06-1994

- Art. 12°. O processo eleitoral dar-se-á, no mínimo, 60 (sessenta) dias antes do término do mandato da CIPA em vigor, devendo ser realizadas de modo a permitir que nos 30 (trinta) dias antecedentes ao início do mandato possam os novos membros preparar-se para exercer suas funções.
- Art. 13°. A Administração Municipal, representada pelo SEMAF é a secretaria responsável pela coordenação das eleições, indicará no prazo de 48 horas da abertura das inscrições, a Comissão Eleitoral. Esta será composta por 3 (três) membros, 2 (dois) nomeados entre os servidores efetivos e um representante indicado pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais.
- §1°. Será vedada a participação como candidatos à CIPA, os membros da atual gestão na Comissão Eleitoral.
- §2°. A Comissão Eleitoral designada poderá anular a eleição quando, por ventura, constatar qualquer irregularidade na sua realização.
- § 3°. Não obtido número suficiente de candidatos, pode o Prefeito proceder a nomeação de interessado, respeitado o coeficiente de participação.
- Art. 14°. O prazo para inscrições de candidatos deve se estender por até 10 (dez) dias úteis após abertura do processo eleitoral.
- §1º Os candidatos eleitos ou indicados não poderão ser cedidos, adidos ou exonerados desde o registro da posse na CIPA até 2 (dois) anos seguintes ao término do mandato.
- a) Não se aplica a vedação do caput deste artigo ao servidor que cometer falta grave, devidamente apurada em procedimento disciplinar que venha a resultar na aplicação das penas de demissão ou dispensa, ou em caso de exoneração ou dispensa a pedido do próprio servidor e demais disposições do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais.
- Art. 15°. A eleição será organizada pela SEMAF e pela Comissão Eleitoral, devendo realizar-se no prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes do vencimento do mandato da CIPA em vigor.
- Art. 16°. A eleição, de caráter obrigatório, será realizada durante o expediente de trabalho do órgão público, respeitados os turnos, devendo ter a participação da maioria absoluta de seus servidores, mínimo de 70% dos servidores concursados, dentre estatutários e celetistas.
- Art. 17°. Os representantes dos servidores serão eleitos em escrutínio secreto, em votação individual, sendo vedada a formação de chapas.
- §1º É ilimitado o número de inscrições de candidatos para a representação dos servidores. COANAR

GABINETE DO PREFEITO

Lei de Criação nº 572 de 22-06-1994

TRANS OF HORSE COMP

- §2º Assumirão a condição de membros titulares e suplentes, os candidatos de acordo com o art. 10 desta lei.
- a) Assumirão como membros titulares os 4 (quatro) mais votados e o Presidente, que será indicado pelo Prefeito, bem como membros suplentes os 4 (quatro), conforme determinação do artigo 10.
- §3º Em caso de empate, assumirá o candidato que tiver maior tempo de serviço prestado à Administração Pública.
 - a) permanecendo o empate, assumirá o candidato de maior idade.
- Art. 18°. O mandato dos membros eleitos e indicados para a composição da CIPA terá duração de 2 (dois) anos, permitida uma reeleição ou reindicação.
- §1º Os membros eleitos como suplentes assumirão como titulares em caso se afastamentos legais dos titulares e outros afastamentos previstos no Estatuto dos Servidores Públicos Municipais.
- Art. 19°. A Administração Municipal indicará, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, seus representantes à CIPA.
- §1º O número de membros indicados será em igual teor e ordem ao número de membros eleitos pelos servidores, conforme artigo 10.
- **Art. 20°.** É requisito para a candidatura ou indicação à CIPA, servidores com escolaridade mínima de Ensino Fundamental Completo.
- Art. 21°. Um terço do total de representantes da CIPA deverá permanecer para facilitar a transição de um mandato para outro.

CAPÍTULO IV DO TREINAMENTO

- Art. 22°. A Administração Pública proverá o treinamento para os membros da CIPA.
- Art. 23°. O treinamento para os membros da CIPA deverá contemplar, no mínimo, os seguintes itens:
- I estudo do ambiente, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo produtivo;
 - II metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho;
- III noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes da exposição aos riscos existentes nos locais de trabalho;

6



GABINETE DO PREFEITO

Lei de Criação nº 572 de 22-06-1994

IV – noções sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – AIDS e medidas de prevenção;

V- noções acerca da legislação trabalhista e previdenciária relativas à segurança e saúde no trabalho;

VI - princípios gerais de organização do trabalho;

VII – primeiros socorros;

VIII - prevenção contra incêndio;

 IX – organização da CIPA e outros assuntos necessários ao exercício das atribuições da referida comissão;

X – noções sobre prevenção ao uso de drogas e afins;

XI – noções sobre problemas oriundos de distúrbios psicológicos.

Art. 24°. O treinamento deverá ter carga horária de, no mínimo, 20 (vinte) horas, distribuídas no máximo, em 8 (oito) horas diárias.

CAPÍTULO V DAS COMPETÊNCIAS

Art. 25°. Compete ao Presidente da CIPA:

I - convocar os membros para as reuniões da CIPA;

II - determinar tarefas para os membros da CIPA;

 III - presidir as reuniões, encaminhar a SEMAF as recomendações aprovadas e acompanhar a sua execução;

IV - manter e promover o relacionamento da CIPA com a SEMAF e órgãos afins.

V - elaborar as atas das eleições, da posse e das reuniões, registrando-as em livro próprio;

II - preparar a correspondência geral e as comunicações para as reuniões;

III - manter o arquivo da CIPA atualizado;

 IV - providenciar para que as atas sejam assinadas por todos os membros da CIPA.

Art. 26°. Compete aos membros da CIPA:

AATMI/ 7



GABINETE DO PREFEITO

Lei de Criação nº 572 de 22-06-1994

- I elaborar o calendário anual das reuniões da CIPA;
- II participar das reuniões da CIPA, discutindo os assuntos em pauta e deliberando sobre as recomendações;
- III investigar os acidentes de trabalho, isoladamente ou em grupo e discutir os acidentes ocorridos;
- IV frequentar o curso para os componentes da CIPA, na forma que vier a ser regulamentado;
- V cuidar para que todas as atribuições da CIPA sejam cumpridas durante a respectiva gestão.

Art. 27°. Compete à Administração:

- I disponibilizar os meios necessários, como veículo para as diligências para o desempenho integral das atribuições da CIPA;
- II autorizar o fornecimento de material de escritório completo, bem como, equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades da CIPA;
 - III viabilizar a manutenção da CIPA;
- IV zelar pelo cumprimento das normas de segurança e medicina do trabalho estabelecido pelo órgão competente;
 - V divulgar as atividades da CIPA entre os servidores municipais.
 - Art. 28°. Compete aos servidores da unidade:
 - I eleger seus representantes na CIPA;
- II informar à CIPA a existência de condições de risco ou ocorrência de acidentes e apresentar sugestões para melhorias das condições de trabalho;
- III observar as recomendações quanto à prevenção de acidentes, transmitidas por membros da CIPA;
 - IV informar à CIPA a ocorrência de todo e qualquer acidente de trabalho.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES FINAIS

MAMM



MUNICÍPIO DE VALE DO ANARI PREFEITURA MUNICIPAL DE VALE DO ANARI GABINETE DO PREFEITO

Lei de Criação nº 572 de 22-06-1994

- **Art. 29°.** A CIPA reunirá todos os seus membros, titulares e suplentes, mensalmente, em local e horário de expediente, obedecendo ao calendário anual de reuniões, não podendo sofrer restrições que impeçam ou dificultem seu comparecimento.
- §1º O membro que tiver 3 (três) faltas injustificadas ou se recusar a comparecer ás reuniões da CIPA perderá o mandato, sendo que, na hipótese, assumirá o candidato suplente mais votado.
- § 2 A falta à reunião mensal sem justificativa do membro acarretará a perda do direito à gratificação daquele mês.
 - §3º Poderão comparecer às reuniões quaisquer servidores quando convidados.
- §4º As proposições da CIPA serão aprovadas em reunião, mediante votação e, será considerada aprovada aquela que obtiver maioria simples de votos.
- §5º A CIPA deverá registrar e apresentar relatório e ata de suas atividades, sempre que solicitado, permanecendo estes disponíveis em local acessível a todos os servidores e a disposição dos órgãos fiscalizadores.
- Art. 30°. Sempre que necessário, no exercício das atividades de integrante da CIPA, o servidor ficará dispensado das atribuições de seu cargo, sendo que o tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais.
- Art. 31°. Após a publicação desta Lei, terá inicio o processo eleitoral da Gestão de CIPA 2022/2024.
- Art. 32°. As despesas decorrentes desta lei correrão à conta de dotações orçamentárias do orçamento corrente de 2022.
- Art. 33°. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas às disposições contrárias.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE VALE DO ANARI, AOS VINTE E SETE DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2022.

Anido Alberton
Prefeito

Prefeito

RONDÔN